

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: Relato do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Geografia na escola EEEFM Monsenhor Mâncio Ribeiro em Bragança-PA.

RESUMO: O projeto temático de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do IFPA campus Bragança, foi elaborado a partir da seleção das escolas que apresentaram os menores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), nesse sentido, este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do PIBID Geografia, não só para a formação docente, mas também para os educandos, por meio da elaboração de mapas participativos e maquetes interdisciplinares elaboradas com os alunos da escola EEEFM Monsenhor Mâncio Ribeiro. Metodologicamente, adotou-se a abordagem qualitativa, privilegiando-se a *Análise de Conteúdo*. Observamos assim, uma contribuição do projeto de maquetes como um recurso didático que permitiu aos alunos um entendimento sobre temáticas relacionadas à superfície da terra, formas de relevo, bacias hidrográficas, dinâmica interna e externa da terra; Curvas de nível; e também um reforço a leitura e interpretação de textos, bem como a percepção e o conhecimento matemático necessário intrínseco ao aluno muitas vezes adormecido, contribuindo de forma direta com o IDEB, que nesta escola é uma das notas mais baixas do Estado do Pará. Assim, já é possível perceber melhorias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos envolvidos. Em relação aos graduandos, o PIBID possibilitou a primeira vivência no “chão da escola”, principalmente na escola pública que enfrenta diversas dificuldades diariamente, vivências essas que foram de fundamental importância para nossa formação acadêmica e profissional e sem dúvidas nos tornaram mais sensíveis e resilientes frente às adversidades que encontraremos após a nossa formação.

PALAVRAS-CHAVE: vivência docente; recurso didático; interdisciplinaridade, cartografia escolar.

1 INTRODUÇÃO

É imprescindível pensar que processo formativo docente passa por diversos obstáculos educacionais da atualidade. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma busca incessante para construir um novo paradigma capaz de substituir o ensino livresco e conteudista, por um modelo que, esteja preocupado com a realidade e sua transformação.

O programa visa então, atingir é a elevação da qualidade do processo de formação de educadores através de iniciativas que tem com o intuito de aproximar os acadêmicos da realidade contextual da escola pública e promover a interação entre a universidade e a educação básica, tal medida proporciona uma troca de

saberes e experiências entre o educador já com experiência profissional e o educador em processo de formação.

Tendo em mente que, por muito tempo houve uma precarização durante o processo de formação superior de profissionais da educação, em sua grande maioria estes profissionais acabavam saindo das universidades sem estar totalmente preparados para enfrentar a realidade de uma sala de aula, por terem pouco contato com a realidade escolar.

O presente trabalho pretende então, relatar as experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia do IFPA campus Bragança, que se desenvolveu na escola EEEFM Monsenhor Mâncio Ribeiro, nas turmas de 6º, 7º e 9ª anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, no período de junho de 2023 a março de 2024.

Tendo como objetivo mostrar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Geografia não só para nós futuros professores, mas também para os alunos, por meio da elaboração de mapas participativos elaborados com os alunos da escola, a partir da construção de maquetes, como recurso didático na escola Monsenhor Mâncio Ribeiro.

O projeto elaborado na escola teve como intuito, colaborar com os índices de desempenho educacional na escola E.E.E.F.M. Monsenhor Mâncio Ribeiro, que estão entre os mais baixos do estado, com um pouco mais de 1000 matrículas e IDEB (2019), 2,7; inclusive o mais baixo entre as escolas envolvidas. Além disso, fazer com que as aulas de Geografia venham cumprir esse papel criterioso e importante, porém de forma prática, diversificada e descomplicada, na disseminação do conhecimento, se utilizando de estratégias lúdicas, divertidas e mais práticas. E que com isto o aluno venha compreender os conceitos da Geografia de uma forma mais atrativa.

2 METODOLOGIA

Este trabalho pode ser enquadrado como uma pesquisa de **Abordagem Qualitativa** (SILVA, 2008, p. 29). Mais especificamente, a metodologia, a partir da abordagem qualitativa, adotará a **Pesquisa-ação-participativa**, pois “a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo

e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 2000, p.14).

Quanto aos procedimentos metodológicos, no primeiro momento, realizamos diversas reuniões para o planejamento do projeto na escola Mâncio Ribeiro. Em seguida, nos dividimos e elaboramos 3 diagnósticos que aplicamos em sala antes da realização do projeto, o intuito dos diagnósticos eram; o primeiro, conhecer sobre a escola, o segundo, sobre os conhecimentos geográficos básicos dos alunos e o terceiro sobre o perfil dos alunos da escola Mâncio, das respectivas turmas onde o professor Elizamar (nosso supervisor) atuaria durante o semestre.

Passado o momento de aplicação dos questionários, iniciamos o planejamento para o projeto de alfabetização cartográfica por meio da elaboração de mapas participativos e construção de maquetes, elaborados com os alunos da escola.

Antes do momento das construção das maquetes na escola Mâncio Ribeiro, primeiramente tivemos uma oficina de elaboração de maquetes, no IFPA, com o nosso professor supervisor Elizamar Silveira, com o intuito de aprendermos e posteriormente aplicarmos em sala com os alunos.

Dentre as principais metodologias de coleta e análise de dados, privilegiou-se a **Análise de Conteúdo** (BARDIN, 1995). (Figura 1)

Figura 1 – Análise de conteúdo



A técnica de Análise de Conteúdo mais efetiva para esta proposta configurou-se na análise temática, que conforme Minayo (2007), divide-se em:

- "Pré-análise", constituição da leitura flutuante, que vai requer do pesquisador a leitura e releitura exaustiva dos referidos documentos (PPP da escola EEEFM Monsenhor Mâncio Ribeiro e textos de apoio);

- "Codificação" ou "Exploração do Material", momento em que se processa a categorização, que nada mais é do que a redução ou separação dos momentos/expressões mais significativas do processo; e
- "Inferências" e "Interpretações" através de um processo dialógico entre as categorias extraídas da análise, os documentos que circunstanciam o referido projeto e o panorama teórico construído ao longo da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto temático de Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Instituto Federal do Pará, foi elaborado a partir da seleção das escolas nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba e Bragança, que apresentaram os menores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), este índice é gerado por meio da aplicação das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), aplicadas no 5º e 9º do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio, as provas são de Português e Matemática.

Nesse contexto, pensando em como o PIBID Geografia poderia contribuir com a melhoria desse índice, o projeto de Geografia automaticamente se torna em um projeto interdisciplinar, que faz parte do cerne da Geografia, uma ciência que transita entre as ciências, uma vez que, se propõem a estudar a complexidades das transformações das ações humanas em nosso planeta e como o nosso planeta nos dias de hoje responde a essas ações.

Possibilitando assim, aos alunos da graduação essa primeira experiência de vivenciar o ensino de Geografia de forma disciplinar e interdisciplinar, na EEEFM Monsenhor Mâncio Ribeiro, localizada no bairro do Riozinho, na cidade de Bragança-PA.

Contribuiu também com o processo de ensino e aprendizagem das turmas envolvidas, por meio da alfabetização cartográfica, permitindo o (re)conhecimento do espaço no qual os discentes estão inseridos. Essa alfabetização cartográfica tem ocorrido por meio da elaboração de mapas participativos elaborados com os alunos da escola, por meio da construção de maquetes, por meio da leitura reflexiva de textos que reflitam a dinâmica espacial.

Tendo em mente que, tanto a alfabetização cartográfica, quanto a atividade de leitura contribuiu de forma direta com o IDEB. Reforçamos então, a leitura e

interpretação de textos, bem como a percepção e o conhecimento matemático necessário intrínseco ao aluno muitas vezes adormecido.

Os resultados até o momento se concentram na oficina de elaboração de maquetes realizada no início do programa e posteriormente aplicada com os alunos da escola, além da leitura e interpretação dos textos. Abaixo estão alguns registros desses momentos:

Figura 02. Oficina de elaboração de maquetes no IFPA.



Fonte: Arquivo do programa, 2023.

Figuras 03 e 04. Elaboração de maquetes com os alunos na escola Mâncio Ribeiro.



Fonte: Arquivo do programa, 2023.

No projeto com a elaboração de maquetes foi possível relacionar diversos temas, dentre eles os principais: Superfície da terra, Formas de relevo, Bacias

hidrográficas, Dinâmica interna e externa da terra; Curvas de nível e consequentemente cálculos matemáticos básicos.

Vale destacar que, para além do projeto das maquetes na escola Mâncio Ribeiro, realizamos também várias outras atividades em sala com os alunos, dentre elas, aplicação de provas e trabalhos, mas principalmente o reforço escolar, tendo em mente as diversas dificuldades que percebemos nos educandos desde a nossa chegada na escola. Sendo a leitura uma das maiores dessas dificuldades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID Geografia foi de suma importância para a nossa formação acadêmica e profissional, a partir do programa foi possível vivenciar uma primeira experiência no “chão da escola” e principalmente da escola pública brasileira que enfrenta diversas problemáticas diariamente.

Sem dúvidas, as experiências vividas ao longo do programa nos tornaram mais sensíveis e resilientes frente das adversidades que encontraremos após a nossa formação. As formações, os mini cursos, palestras, reuniões e relatórios também contribuíram bastante para o nosso amadurecimento acadêmico e profissional.

Quanto ao programa para os alunos, desde já foi possível observar melhorias no processo de ensino e aprendizagem das turmas envolvidas, além da relação de troca e carinho estabelecida ao longo do tempo com eles.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) pelo apoio e fomento a este trabalho.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições, 70. 1995.
MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.
SILVA, A. C. R. de. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.



I CONGRESSO
NORTE-NORDESTE
PIBID/PRP

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10 ed, São Paulo: Cortez, 2000.